

# Lisandro Amaral - Serenatas No Teu Rancho

tom:

Ab

E lá bem lá, onde o carinho tem um rancho pra morar  
E lá bem lá, onde o carinho tem um rancho pra morar

( Ab Eb )

Chinita linda de outrora

Murmúrio de sanga mansa

Que deixou de ser criança

Tricotando estância a fora

Bordando flores de aurora nos panos de guardanapos

No canto triste dos sapos

Confessou aos vaga-lumes

Que um dia sentiu ciúmes

Do poncho azul que me tapo

E um deles cruzou piscando

E disse que era segredo

Mas adiante do arvoredo

Tinha vida me esperando

( Fm )

Se eu já vinha galopeando

Sacudi meu Preto escuro

Só pro coração eu juro

Ancorar a liberdade

Na soga da eternidade

Da chinoca que eu procuro

[Fim do recitado]

Então semeei mil serenatas no teu rancho

E tu brilhavas como estrela de verão

Então semeei mil serenatas no teu rancho

E tu brilhavas como estrela de verão

Num tempo calmo em que um romance em seu folclore

Pede que chore a oito soco de botão

E por amar provei bondade

E lá bem lá, onde o carinho tem um rancho pra morar

E lá bem lá, onde o carinho tem um rancho pra morar

E lá bem lá, onde o carinho tem um rancho pra morar

E lá bem lá, onde o carinho tem um rancho pra morar

E lá bem lá, onde o carinho tem um rancho pra morar

E lá bem lá, onde o carinho tem um rancho pra morar

E lá bem lá, onde o carinho tem um rancho pra morar

E lá bem lá, onde o carinho tem um rancho pra morar

Felicidade me alcançando um chimarrão

E a boina branca que é Lua nova

Só dava prova se eu beijasse o coração

E a boina branca que é Lua nova

Só dava prova se eu beijasse o coração

E lá bem lá, onde o carinho tem um rancho pra morar

E lá bem lá, onde o carinho tem um rancho pra morar

O conselho de tropeiro

Que nunca ande sem faca

Crescente jamais se ataca

Cambona de alça

Cambona de alça

É dinheiro

E coração de campeiro

Quando pula o alambrado

Nem mesmo relho dobrado, tormenta, raio e relampo

Não param o índio de campo

Que encilha bem perfumado

( Eb7 Ab )

Forrei a mala da gaita

A que pega Lá Bemol

E logo que abriu o Sol eu me parei índio taita

Mostrei dois chote na Gaita, se arrastando folcloreado

O romance foi do agrado do pai velho criador

Me aposentei domador

Me aposentei domador

E sonho no teu costado

Então semeei mil serenatas no teu rancho

E tu brilhavas como estrela de verão

Então semeei mil serenatas no teu rancho

E tu brilhavas como estrela de verão

Num tempo calmo em que um romance em seu folclore

Pede que chore a oito soco de botão

E lá bem lá, onde o carinho tem um rancho pra morar

E lá bem lá, onde o carinho tem um rancho pra morar

E lá bem lá, onde o carinho tem um rancho pra morar

E lá bem lá, onde o carinho tem um rancho pra morar

E lá bem lá, onde o carinho tem um rancho pra morar

E lá bem lá, onde o carinho tem um rancho pra morar

E lá bem lá, onde o carinho tem um rancho pra morar

E lá bem lá, onde o carinho tem um rancho pra morar

## Acordes

